

RELATÓRIO DA REUNIÃO DE TRABALHO



Centro de Acolhimento do Seminário da Torre D'Aguilha

Introdução.....	3
Resultados de Dezembro - Medidas de Reforço institucional	3
Princípios de atuação, Visão, Missão e Valores	5
Composição dos Órgãos Sociais	7
Plano de ação 2026-2027.....	8
Plano de Trabalho para o V Encontro do FSC-CPLP de 2027.....	10
Outros assuntos	10
Sobre os participantes – Plataformas nacionais	12
Sobre os participantes – Outros membros e convidados	15

Introdução

O Fórum da Sociedade Civil da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (FSC-CPLP) quer afirmar o seu papel central na articulação entre organizações da sociedade civil dos Estados-Membros da CPLP, promovendo a cooperação, o diálogo e a participação cívica no espaço lusófono.

Na reunião de trabalho realizada nos dias 1 a 3 de Dezembro de 2025, em Cascais, Portugal, os membros do FSC-CPLP iniciaram um processo de reestruturação do Fórum, com particular atenção à necessidade de reforçar a sua estrutura organizacional, melhorar os mecanismos de coordenação entre membros e consolidar a sustentabilidade institucional da rede.

A reunião de trabalho de 27 a 29 de abril de 2026, deu continuidade a este processo, permitindo consolidar propostas concretas e tomar decisões estratégicas para o futuro do FSC-CPLP e preparar o V Encontro do Fórum da Sociedade Civil da CPLP de 2027 em Dili.

Na reunião de trabalho foi dada prioridade às apresentações das plataformas nacionais, a partir das quais foram trabalhados temas e alcançados resultados, sendo facilitado um documento específico para esta metodologia. Refira-se também o contributo das apresentações de outros membros e convidados, que merecem destaque neste relatório.

Resultados de Dezembro - Medidas de reforço institucional

O Secretário do STP apresentou a situação atual das seguintes medidas de reforço institucional definidas em Dezembro de 2025:

1. **Criação do site fsc-cplp.org** assegurando presença online e publicando diferentes atividades do FSC e dos seus membros. O registo do domínio @fsc-cplp.org encontra-se efetuado e está publicada uma página simples para marcar presença online. Segue-se o desenvolvimento do sítio de acordo com instruções do STP.

2. **Dotar o STP com recursos** para manter atividade constante (Secretário e Google Workspace) e apresentação de relatórios de atividade mensal e relatórios financeiros trimestrais. O Secretário iniciou funções em Dezembro de 2025 e conseguiu-se a utilização gratuita do Google Workspace, (plataforma unificada de produtividade e colaboração na nuvem);
3. **Instituir orientações entre Coordenador do STP e Secretariado do STP** para se desenvolver um trabalho conjunto e que permita estabelecer ou reestabelecer contactos que apoiem a intervenção do FSC e participem nas suas ações, de modo direto ou indireto através do cofinanciamento ou outros contributos para a realização das mesmas, a fim de consolidar a sua representatividade. Com a entrada em funções dos atuais Órgãos Sociais, nomeadamente o STP, ficou estabelecido que serão realizadas reuniões bimensais e desenvolvido o trabalho conjunto acima referido.

Ficou ainda estabelecido a realização de um estudo preparatório pelo STP, com consulta às plataformas nacionais, sobre os Estatutos e regimento do FSC-CPLP, a fim de serem discutidas eventuais alterações, no contexto do plano de trabalho para o V Encontro do FSC-CPLP

Princípios de atuação, Visão, Missão e Valores

Dando seguimento às conclusões da reunião de Dezembro de 2025, procurou-se a elaboração de prioridades estratégicas com a definição da Visão, Missão e Valores da FSC-CPLP.

Os princípios de atuação da reunião de Dezembro foram editados e melhorados, e são os seguintes:



Solidariedade, Justiça e Direitos Humanos - Atuar com base nos princípios fundamentais da solidariedade, da justiça social, da dignidade da pessoa humana e no respeito pelos Direitos Humanos.



Valorização da CPLP e da Língua Portuguesa - Explorar o potencial da CPLP como comunidade de cooperação entre sociedades civis e a internacionalização dos laços culturais comuns, com especial destaque para a língua portuguesa como fator de coesão e projeção internacional, sendo relevante o seu valor económico e cultural a nível global.



Transparência, Impacto e Responsabilização no Financiamento - Assegurar que os recursos financeiros, obtidos junto de entidades públicas ou privadas, sejam geridos com transparência, responsabilidade e orientação para resultados práticos de participação e de cooperação entre os países da CPLP.



Representação, Mobilização e Desenvolvimento Sustentável - Os membros do FSC-CPLP comprometem-se a apoiar o STP na representação eficaz da sociedade civil, promovendo a mobilização de recursos, a formulação de políticas e a implementação de projetos que reforcem a inclusão social, a igualdade, os direitos humanos, o bem-estar das populações, a erradicação da pobreza através de iniciativas para o desenvolvimento sustentável.

Com base nos objetivos do FSC-CPLP constantes do artigo 4º dos Estatutos foram apresentados as definições de Visão (o futuro que queremos construir), Missão (o que fazemos e para quê), e Valores (como atuamos juntos):

Visão

Uma comunidade lusófona em que a sociedade civil é protagonista na promoção da justiça social, dos direitos humanos e do desenvolvimento sustentável.

Missão

O Fórum da Sociedade Civil da CPLP mobiliza e articula as organizações da sociedade civil no espaço da CPLP, promovendo o diálogo, a cooperação e a participação cidadã na construção de políticas públicas que reforcem a solidariedade, a democracia e o desenvolvimento socioeconómico das nossas sociedades.

Valores

Solidariedade · Direitos Humanos · Diversidade · Transparência · Cooperação Lusófona.

Composição dos Órgãos Sociais

Os Estatutos do Fórum da Sociedade Civil da CPLP definem, no seu Artigo 5º, os seguintes órgãos sociais: Assembleia Geral, Secretariado Técnico Permanente (STP) e Conselho Fiscal.



ASSEMBLEIA GERAL

É o órgão supremo do FSC-CPLP, composto por todos os membros em pleno uso dos seus direitos, tendo como principais competências: Eleger a Mesa da Assembleia e restantes órgãos sociais (STP e Conselho Fiscal); Aprovar o Programa Anual de Atividades e Orçamento; Aprovar o Relatório e Contas; Alterar Estatutos e Regulamento Interno; Admitir novos membros, e; Definir orientações estratégicas e recomendações à CPLP.

Compete ao Presidente da Mesa convocar e conduzir as reuniões. Foram eleitos os seguintes membros para a Mesa da Assembleia Geral:

- Presidente - Simão Tila da JOINT – Moçambique
- Vice-Presidente – Angola (a designar)
- Vice-Presidente – São Tomé e Príncipe (a designar)

CONSELHO FISCAL

É o órgão de fiscalização da gestão económico-financeira do FSC-CPLP, composto por três membros eleitos pela AG e tem como principais competências: Examinar a escrita e contas do FSC-CPLP; Emitir parecer sobre o Relatório e Contas, e; Acompanhar a gestão financeira.

Foram eleitos os seguintes membros para o Conselho Fiscal:

- Cáritas Diocesana Baucau (Timor-Leste) – Justino Pinto
- Tiniguena (Guiné-Bissau) – Miguel de Barros
- Fórum Mulher (Moçambique) – Nzira Razão de Deus

SECRETARIADO TÉCNICO PERMANENTE

É o órgão executivo responsável pela gestão e coordenação do FSC-CPLP, composto por cinco membros eleitos pela AG, e tem como principais competências: Gerir e coordenar o funcionamento do FSC-CPLP; Executar as deliberações da Assembleia Geral; Submeter Programa Anual e Relatório de Atividades; Propor admissões de novos membros; Mobilizar recursos financeiros e parcerias; Assegurar articulação com o Sec. Executivo da CPLP.

Para o STP, composto por cinco membros, dos quais um é o Coordenador, foram eleitos os seguintes membros:

- Coordenador - FONGTIL (Timor-Leste) – Inocêncio Xavier
- JOINT (Moçambique) – Simão Tila
- Plataforma das ONG (Cabo Verde) – Felisberto Moreira
- Espaço de Concertação das OSC (Guiné-Bissau) – Erikson Mendonça
- FONG STP (São Tomé e Príncipe) – Celcius da Costa Alegre

Plano de ação 2026-2027

Enquadrado pelos eixos de atuação definidos na reunião de Dezembro de 2025, foi discutido e aprovado o plano de ação para 2026/2027. A preparação do V Encontro do FSC-CPLP agendado para Dili em 2027, pela sua relevância, é tratado num capítulo específico.

Apresenta-se de seguida as medidas, distribuídas pelos eixos de atuação:

Ações do Eixo 1 - Cooperação, comunicação e participação cívica na CPLP

- Espaços de Diálogo baseado nas políticas ou estratégias da CPLP versando temáticas como as restrições do espaço cívico, o financiamento sustentável das OSC, o desenvolvimento de projetos sustentáveis e transversais aos EM, incluindo a diáspora e o seu mapeamento;
- Calendarização de discussões sobre temáticas e problemáticas nos países da CPLP assente nos resultados dos Espaços de Diálogo, e partilhado com especialistas das temáticas discutidas pelas plataformas da Sociedade Civil e os seus associados, para culminar num debate final num Simpósio a realizar em Julho de 2027;
- V Encontro do Fórum da Sociedade Civil – Julho 2027 (ver capítulo “Plano de Trabalho para o V Encontro do FSC-CPLP (Dili 2027)” – Simpósio sobre temáticas e problemáticas nos países da CPLP, assente nos resultados dos Espaço de Diálogo.

Ações do Eixo 2 - Capacitação, autonomia e fortalecimento das OSC

- Capacitação na mobilização dos recursos para as plataformas nacionais destinada a promover e consolidar uma melhoria de aptidão de lideranças e técnicos de gestão e finanças de projeto das plataformas;
- Formação em segurança digital para lideranças e técnicos de TIC das plataformas;
- Intercambio técnico através do voluntariado entre as plataformas e seus associados para promover a partilha de conhecimento técnico e a mobilidade dos voluntários entre os membros da FSC-CPLP, em diversas áreas de atuação das OSC dos Estados Membros da CPLP;
- Levantamento do voluntariado em cada EM e construção de uma rede de voluntariado do FSC-CPLP, numa perspetiva de agregação ao anterior programa de intercambio técnico através de voluntariado.

Ações do Eixo 3 - Inclusão, representatividade e incidência em políticas públicas

- Criação do Observatório de Governança, Democracia e Direitos Humanos (OGDDH). Neste observatório deve ser dada atenção à situação das mulheres e dos jovens, e ter presente como é que os instrumentos de governação nacional refletem as grandes necessidades do país, em particular dos grupos vulneráveis (jovens, mulheres e crianças).

- Reativar a participação dos membros associados das plataformas nacionais para adesão ao FSC-CPLP com apresentação de projetos e iniciativas e estabelecimento de parcerias entre OSC de Estados Membros.

O STP assumiu o compromisso de apresentar no prazo de 15 dias um documento mais detalhado sobre as medidas acima listadas, incluindo responsáveis, prazos e entregáveis para cada medida. Em paralelo, serão desencadeadas de imediato as diligências necessárias para dar conhecimento do processo de revitalização do FSC-CPLP e do seu plano de ação 2026-2027.

Plano de Trabalho para o V Encontro do FSC-CPLP de 2027

A preparação V Encontro do Fórum da Sociedade Civil da CPLP, a realizar em 2027 em Timor-Leste, é um tema central nesta AG, tendo sido discutidos vários aspetos relativos ao seu programa.

Considerando o calendário eleitoral em Timor-Leste, foi avançado o mês de Julho como a data preferencial para a sua realização.

O Encontro terá diversas iniciativas no seu programa, estando já definidas a realização do Simpósio referido nas ações do Eixo 1 do Plano de Ação, e a apresentação de projetos das OSC dos EM integrados no FSC-CPLP. Será também realizada uma Assembleia Geral do FSC-CPLP onde será feita uma análise dos Estatutos, do regimento e das políticas internas. A Assembleia aprovou por unanimidade as iniciativas do programa apresentadas e mandou o Secretariado Técnico Permanente para elaborar Plano de Trabalho para a organização do Encontro, documento mais detalhado e que será distribuído aos membros no prazo de 60 dias.

Outros assuntos

Neste ponto, a Assembleia Geral mandou o Secretariado Técnico Permanente para elaborar documentos destinados a efetuar diligências junto das entidades consideradas relevantes para a dinamização e realização de iniciativas do FSC-CPLP.

O STP elaborou uma carta dirigida à Secretária Executiva da CPLP e uma minuta de carta a remeter pelas plataformas nacionais aos respetivos ministérios de negócios estrangeiros.

A Assembleia aprovou uma Declaração Pública que expressa a importância do processo de reestruturação iniciado em Dezembro de 2025, e agora confirmado, e manifesta o apoio às mulheres e homens da sociedade civil guineense e apela às autoridades da Guiné-Bissau para que assegurem condições seguras e favoráveis ao exercício das liberdades civis.

Foi também aprovado por unanimidade o valor da quotização anual e da jóia aplicável aos membros do FSC-CPLP, sendo de 50€ (cinquenta euros) a jóia no ato de admissão do novo membro, e 150€ (cento e cinquenta euros) como quota anual, com efeitos imediatos.

Sobre os participantes – Plataformas nacionais

O conjunto das plataformas nacionais presentes na reunião da Assembleia Geral do Fórum da Sociedade Civil da CPLP representam mais de 1.000 ONG do espaço da lusofonia. Este fato confirma o sucesso desta reunião e cria bases para um caminho de sucesso a consolidar e a retratar até ao V Encontro do FSC-CPLP, a realizar em Dili em 2027.

Angola



Associação Lusófona dos Direitos Humanos (PLUDH) é uma plataforma associativa de produção de ideias, diálogo inclusivo e de interação entre as organizações, movimentos, académicos e entidades singulares, de âmbito regional e internacional que desenvolvem estudos, investigações, com enfoque nos sistemas de promoção, proteção na garantia de todos os direitos das pessoas, de maneira indivisível e universal.

Cabo Verde



A Plataforma das ONG é uma entidade independente, sem fins lucrativos, constituída a 16 de junho de 1996, que congrega atualmente mais de 400 associados (ONG, fundações, redes, associações de desenvolvimento comunitário).

Guiné-Bissau



O Espaço de Concertação das Organizações da Sociedade Civil da Guiné-Bissau foi criado em Junho de 2020, por mais de 20 OSC signatárias, com a missão de fortalecer a sociedade civil guineense em prol da paz e democracia.

Moçambique



A JOINT – Liga das ONG em Moçambique é uma plataforma nacional que tem como missão ligar e fortalecer as organizações da sociedade civil, promovendo sinergias para melhorar a ação e amplificar a voz coletiva em prol do bem comum.

São Tomé e Príncipe



A FONG-STP é a plataforma nacional de coordenação, representação e capacitação das ONG em São Tomé e Príncipe. Foi fundada em 2001, sendo o principal interlocutor entre as ONG, o Estado e os parceiros de desenvolvimento, garantindo a articulação e a representação efetiva das vozes locais nos processos de decisão pública.

Timor-Leste



O Fórum das ONG de Timor-Leste – FONGTIL é uma Plataforma que agrega as organizações não governamentais, Associações e Fundações timorenses. FONGTIL é uma organização com personalidade jurídica própria, constituída pelo Decreto-Lei n.º 5/2005, de 3 de agosto. Em 2026, FONGTIL é constituída, no total, por 291 associados e em que 269 são ONG nacionais e 32 são ONG internacionais, as quais partilham os objetivos de apoiar e fortalecer a sociedade civil timorense, a nível social e económico, com um enfoque especial em intervir como uma voz eficaz e inclusiva para todos os cidadãos timorenses, em particular das pessoas mais vulneráveis.

Brasil e Portugal



Assinale-se a participação online da Dra. Rita Leote, Diretora Executiva da Plataforma Portuguesa das ONGD, que deixou uma mensagem de agradecimento e felicitação pelo evento, e de expectativa pelos próximos passos, que se desejam de colaboração no seio do FSC-CPLP.

A Plataforma brasileira ABONG, embora respondesse afirmativamente através de um dos seus membros, não teve possibilidade de participar online na reunião de apresentação de resultados.

Sobre os participantes – Outros membros e convidados

O último dia da reunião, dia 29 de Abril, teve um espaço dedicado à apresentação das ONG membros da FONGTIL (CDB, FOKUPERS, UMA PAS, CNSR), e das ONG convidadas (ACEP - Rede “Vozes de Nós” e FEC), seguido de debate entre estas organizações em que se destacou a vontade de se elaborarem protocolos de cooperação e estabelecimento de uma rede de partilha de iniciativas e seus resultados.

Cáritas Diocesana de Baucau



A Cáritas Diocesana de Baucau é uma organização católica, fundada a 8 de Julho de 1999, pelo Bispo da Diocese de Baucau Dom Basílio do Nascimento. Tem como objetivo prestar assistência aos pobres, fortalecer a resiliência econômica da comunidade por meio do desenvolvimento multissetorial.

FOKUPERS



O Fórum de Comunicação para as Mulheres de Timor-Leste (FOKUPERS), foi fundado em Julho de 1997 para abordar as violações dos Direitos Humanos, sobretudo contra as mulheres e crianças, durante a ocupação Indonésia.

A FOKUPERS promove ações de sensibilização e de proteção de vítimas e seus familiares vulneráveis, e reúne condições para que possam reaprender a viver e a autonomizar-se, de modo a garantir a sua estabilidade pessoal e econômica através de formação e acompanhamento técnico adequado.

UMA PAS

FUNDASAUN UMA PAS

- Proteção e Empoderamento
- Timor-Leste



A Fundação UMA PAS, em atividade desde 2009, é organização da sociedade civil de Baucau, focada no acompanhamento e empoderamento de vítimas de violência baseada no género, minimizando os riscos da sua vulnerabilidade. Possui espaços seguros onde possam expressar os seus sentimentos e aprender a autonomizar-se de modo a garantir a sua estabilidade pessoal e económica através de formação e acompanhamento técnico adequado.

CNSR

CENTRU NOSSA SENHORA DO ROSARIO “OUR LADY OF THE ROSARY”



Rua Liberdade da Imprensa Becora, Dili, Timor Leste



Preparada pela Mariana Florinda da Costa, Diretora do Centro CNSR
Número Telemovel : +670 7725 7186 ou +670 7741 9786,
Email: dacostamariana59@gmail.com

O Centro Nossa Senhora do Rosário (CNSR), foi fundado no ano de 2011, é uma OSC que atua com base nas normas e princípios estabelecidos pela Constituição da República Democrática de Timor-Leste e pelo Decreto-Lei n.º 5/2005, que tem por objetivo desenvolver ações de advocacia para proteger e cuidar das crianças mais vulneráveis, através da criação de espaços seguros onde possam aprender, expressar os seus talentos e ter acesso a materiais educativos.

ACEP - Rede “Vozes de Nós”



A ACEP - Associação para a Cooperação entre os Povos é uma organização não-governamental para o desenvolvimento (ONGD), com sede em Lisboa, com trabalho desenvolvido desde os anos 90, focado na participação cidadã, inclusão social e Direitos Humanos. A Rede “Vozes de Nós” é uma iniciativa de cooperação entre organizações da sociedade civil de vários países da CPLP, dedicada à promoção, proteção e participação de crianças, adolescentes e jovens em contextos de vulnerabilidade, através do intercâmbio, da capacitação, da produção de conhecimento e da advocacia social.

FEC



A FEC – Fundação Fé e Cooperação é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) portuguesa que, desde 1990, tem a missão de promover o desenvolvimento humano integral, com projetos em Angola, Guiné-Bissau, Moçambique e Portugal. Atua numa ampla rede de diálogo, mobilização, cooperação e sensibilização entre pessoas, comunidades e Igrejas – em particular dos países lusófonos – através de duas áreas de atuação: Cooperação para o Desenvolvimento e Educação para o Desenvolvimento & Advocacia Social